

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o
Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a
Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

POLÍTICA E MORAL: a interferência das percepções particulares dos agentes públicos na execução das políticas sobre drogas

Marlene Souza dos Santos, Wania Amélia Belchior Mesquita

A pesquisa aborda, de um modo específico, “se” e “como” valores morais interferem na implementação de políticas públicas sobre drogas. O objetivo central é analisar como as mudanças na nova Política Nacional Sobre Drogas através do Decreto Nº 9761/2019 afetam o trabalho realizado no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas em Campos dos Goytacazes, bem como compreender como os profissionais percebem o uso dessas drogas e fármacos e se existe por parte destes algum tipo de controle fundamentado pela moralidade. A hipótese geral que orientou nossa pesquisa foi de que a principal função da instituição é produzir corpos dóceis ao incitar certa sujeição civil. Nosso objeto de análise foi apreender a intersecção entre saberes médicos, interesses de mercado e processos de subjetivação. Utilizamos a pesquisa qualitativa do tipo interpretativa. Métodos de procedimentos observacional e estudo de caso, método de abordagem a observação participante e entrevistas semiestruturadas. Uma maior aproximação com o tema das drogas demandou uma imersão em conceitos que fundamentam o pensar e o fazer em termos legais e sociais como moral, ideologia, Direitos Humanos e sobretudo violência ética (BUTLER, 2011, 2017) para pensar a precariedade como condição relacional, aliados a poder e dominação (FOUCAULT, 1997, 2020, 2021). Partindo da constatação de que o que cristaliza algo como verdade são as relações de poder, foi importante compreender os discursos produzidos pelos agentes públicos e como estes circulam sob a forma de poder. Concluímos que existe uma reação moral e normalizadora que vincula o consumo de diferentes tipos de substâncias a vícios de comportamento. Os profissionais imputam às drogas ilícitas a responsabilidade por certos comportamentos considerados desviantes. A medicalização nas falas surge como uma verdade institucionalizada, fruto dos saberes e práticas médicos, além disso a comida se apresenta como objeto de barganha que *faz fazer* na instituição. Concluímos que se sustenta a hipótese geral que orientou nossa pesquisa, de que a principal função da instituição é produzir corpos dóceis ao incitar certa sujeição civil, seja através do direito negociado caracterizado pela barganha da comida, seja pela medicalização como “tecnologia política de dupla face” (VARGAS, 2001) fazendo funcionar os dispositivos de saber-poder, que buscam dar conta tanto de fenômenos próprios aos indivíduos quanto às populações, contribuindo para “apaziguar a sociedade, recalando a personalidade e os ritmos de homens e mulheres diferentes”, prontos a confrontar e moldar comportamentos e personalidades, num exercício de “encaixar sintomas” (AMARANTE, 2011).

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Eixo temático: UENF - PPG Sociologia Política

Fomento da bolsa: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a

Mostra de Pós-Graduação da UFF

POLITICS AND MORALS: the interference of the particular perceptions of public agents in the execution of drug policies

Marlene Souza dos Santos, Wania Amélia Belchior Mesquita

The research addresses, in a specific way, "if" and "how" moral values interfere in the implementation of public policies on drugs. The central objective is to analyze how the changes in the new National Drug Policy through Decree No. 9761/2019 affect the work done in the Center for Psychosocial Care Alcohol and Other Drugs in Campos dos Goytacazes, as well as to understand how professionals perceive the use of these drugs and pharmaceuticals and if there is on their part any kind of control grounded by morality. The general hypothesis that guided our research was that the main function of the institution is to produce docile bodies by inciting a certain civil subjection. Our object of analysis was to apprehend the intersection between medical knowledge, market interests, and subjectivation processes. We used qualitative research of the interpretative type. Methods of procedures observational and case study, approach method the participant observation and semi-structured interviews. A closer approach to the topic of drugs demanded an immersion in concepts that underlie the thinking and doing in legal and social terms as morality, ideology, Human Rights and above all ethical violence (BUTLER, 2011, 2017) to think the precariousness as a relational condition, allied to power and domination (FOUCAULT, 1997, 2020, 2021). Starting from the realization that what crystallizes something as truth are power relations, it was important to understand the discourses produced by public agents and how they circulate in the form of power. We conclude that there is a moral and normalizing reaction that links the consumption of different types of substances to behavioral addictions. The professionals attribute to illicit drugs the responsibility for certain behaviors considered deviant. The medicalization in the speeches appears as an institutionalized truth, fruit of the medical knowledge and practices, besides that, the food is presented as a bargaining object that is done in the institution. We conclude that the general hypothesis that guided our research is supported, that the main function of the institution is to produce docile bodies by inciting a certain civil subjection, either through the negotiated right characterized by the bargaining of food, or through medicalization as a "double-sided political technology" (VARGAS, 2001) by making the devices of knowledge-power work, which seek to account for both phenomena proper to individuals and populations, contributing to "appease society, repressing the personality and rhythms of different men and women", ready to confront and shape behaviors and personalities, in an exercise of "fitting symptoms" (AMARANTE, 2011).

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

